

Hospital de Jaci inaugura leitos de UTI para pacientes de Covid de Rio Preto

Sérgio SAMPAIO
redacao@dhoje.com.br

mentos.

O frei Francisco, da Associação e Fraternidade São Francisco de Assis da Providência de Deus, fez uma cerimônia nesta quarta-feira (22) para colocar em funcionamento, no Hospital de Jaci, os leitos de UTI e enfermaria para atendimento de pacientes com Covid-19, que serão transferidos pela o local de decorrência da parceria feita com a Prefeitura de Rio Preto.

“Esse hospital é um vagalume perto do grande sol chamando São José do Rio Preto”, disse frei Francisco durante a cerimônia.

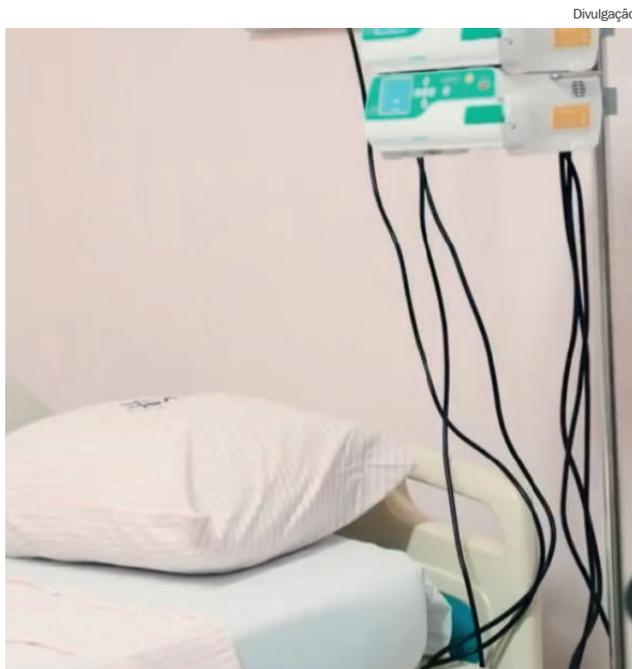
A entidade firmou uma parceria com a Secretaria de Saúde de Rio Preto para ajudar na tentativa de desafogar a rede hospitalar de Rio Preto no atendimento dos casos de coronavírus.

A prefeitura de Rio Preto, por meio de nota, divulgou que inicialmente foram disponibilizados 10 dos 20 leitos de UTI, com a expectativa da ativação de todos os leitos nos próximos dias. Isso deve acontecer com a chegada dos novos equipa-

Respiradores – A ativação de todos os leitos de UTI no hospital de Jaci depende também da disponibilidade de equipamentos para suporte ventilatório e a viabilização das 10 primeiras unidades foi possível por meio de uma parceria com uma empresa de plano de saúde de Rio Preto. Os dez respiradores foram alugados pela empresa e emprestados à Prefeitura de Rio Preto, para a utilização no Hospital de Jaci. O contrato de comodato tem validade de 60 dias e pode ser renovado, caso haja necessidade.

O convênio prevê a disponibilização de 20 leitos de UTI e 15 de enfermaria, exclusivo para pacientes residentes em Rio Preto com diagnóstico confirmado de Covid-19. Em uma primeira pareceria feita entre a prefeitura e a associação, no início do mês de julho, outras 18 vagas de enfermaria tinham sido acordadas para atender pacientes de Rio Preto.

O convênio tem prazo de vigência de 60 dias, mas pode ser renovado conforme a necessidade.



Divulgação

■ Prefeitura fez a parceria para tentar desafogar a rede hospitalar

Primeiro dia – Neste primeiro dia de atividades do convênio, o hospital recebeu cinco pacientes de Rio Preto, dois deles com necessidades de cuidados

intensivos.

Regulação vagas – A regulação dos pacientes será feita pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

PANDEMIA

Rio Preto passa dos quatro mil recuperados de Covid-19

Vinicius LIMA

A Secretária de Saúde de Rio Preto atualizou os dados de Covid-19 nesta quarta-feira (22). Foram 369 pacientes recuperados nas últimas 24 horas, totalizando 4.276 curados desde o início da pandemia. O número corresponde a 65% dos casos confirmados.

Por outro lado, o município rompeu a marca de mais de mil profissionais da saúde diagnosticados com coronavírus. Foram 259 casos confirmados de ter-

ça-feira (21) para quarta-feira (22), sendo 15 em trabalhadores da área da saúde. No total, são 6.522 casos confirmados na cidade, sendo 1.007 profissionais da saúde (equivalente a 15,4%). O coeficiente da incidência é de 1.415 casos para cada 100 mil habitantes.

Rio Preto também registrou três óbitos nesta quarta-feira, totalizando 182 mortes. O índice de letalidade é de 2,8%, abaixo das médias de São Paulo (4,8%), Brasil (3,8%) e do mundo (4,1%).

Com relação às Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), a cidade conta com 307 internados, sendo 176 em enfermarias e 131 em UTIs. Destes casos, 182 internados testaram positivo para Covid-19, sendo que 90 estão em enfermaria e 92 em UTI (equivalente a 70% das internações). A Saúde também divulgou a faixa etária dos internados por SRAG, sendo que pessoas entre 40 e 49 anos são as mais internadas em enfermarias e a proporção de internações me UTIs aumenta na faixa dos 60

aos 79 anos.

A gerente da vigilância epidemiológica, Andreia Negri, falou sobre o tempo médio dos exames de Covid-19. “Em relação aos pacientes graves internados, o estado tem liberado os resultados de 48 a 72 horas. Para os casos leves que coletam os exames em uma unidade respiratórias podem levar de quatro a cinco dias, pois a prioridade neste momento são os casos graves e os profissionais de saúde, que são a nossa força de trabalho”, explicou.

ALERTA

Interior ultrapassa capital no número de caso de Covid

Sérgio SAMPAIO

O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, apresentou nesta quarta-feira (22), dados que ratificam o crescente do número de casos positivos de Covid-19 no interior do Estado de São Paulo.

Ao todo são 170.515 (40,35%) casos positivo no interior contra 167.801 (39,71%) de casos de Covid na capital. Os dados foram, atualizados pelo governo do Estado nesta quarta (22).

Óbitos – Outro dado que mostra a piora do quadro da pandemia no interior é o percentual de óbitos. Na 20ª semana da pandemia eram 14,7%, na 25ª sema-



Divulgação

■ Secretário Marco Vinholi durante coletiva de imprensa

na subiu para 35,87% e na 29ª o percentual saltou para 45,91%.

Capacidade hospitalar – Vinholi salienta que com a interiorização da pandemia o governo vem aumentando

a capacidade hospitalar em todo o interior, criando mais leitos. O secretário salienta que o Estado possui mais vagas por 100 mil habitantes que países como: França, Itália e Reino Unido.

CORONAVÍRUS

Mirassol confirma caso de Covid-19 em criança de um ano

A Prefeitura de Mirassol, por meio da Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde, informou que foram confirmados sete casos positivos de Covid-19 no município nesta quarta-feira (22).

Destes casos, dois foram diagnosticados em crianças: uma com cinco anos e outra com um ano. Ambas cumprem quarentena em suas respectivas casas. Entre adultos, foram três casos confirmados em três mulheres e dois em homens, com idades que variam de 24 a 75 anos. Com exceção de um homem de 67 anos que está internado na enfermaria do Hospital de Base, os demais também cumprem quarentena em casa.

O município contabiliza 1475 notificações, 309 positivos, 1045 negativos e 121 aguardando resultado. Do total de positivos, há 238 curados, 45 em quarentena, 15 internados e 11 óbitos.

FESTAS CLANDESTINAS

GCM atende mais de 600 denúncias de aglomerações durante pandemia

Da REDAÇÃO

Os agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) de Rio Preto atenderam mais de 600 chamados com alertas sobre aglomerações e festas clandestinas realizadas desde a chegada da pandemia a Rio Preto, em março.

Foram 623 denúncias entre os dias 15 de março e 19 de julho. Em todos os casos, as ocorrências foram verificadas pelos agentes que atuavam nas ruas com as viaturas.

Os principais alvos das ações foram bares, residências, chácaras e campos de futebol. “Os procedimentos vão de orientação, autuação até lacração do local”, explica o diretor da GCM

Silvio Pedro da Silva.

A GCM também promoveu interdições com o objetivo de desarticular pontos tradicionais de aglomerações. Foram interditados os estacionamentos nas pistas de caminhada da represa e da avenida Philadelpho Gouvêa Netto. Com apoio da Secretaria de Trânsito, Transportes e Segurança também passou a ser proibido o estacionamento na represa em frente ao condomínio Quinta do Golfe – tradicional ponto de aglomerações.

Vigilância

A GCM também vem atuando no suporte aos fiscais da Vigilância Sanitária. Eles são acionados quando há resistência por parte da pessoa autuada em cumprir a determinação do



Divulgação

poder público.

Nessa frente de fiscalização, foram 24.507 inspeções e 1.456 irregularidades constata-

tadas desde o início da pandemia – que resultaram em autuações, multas e lacrações de estabelecimentos.

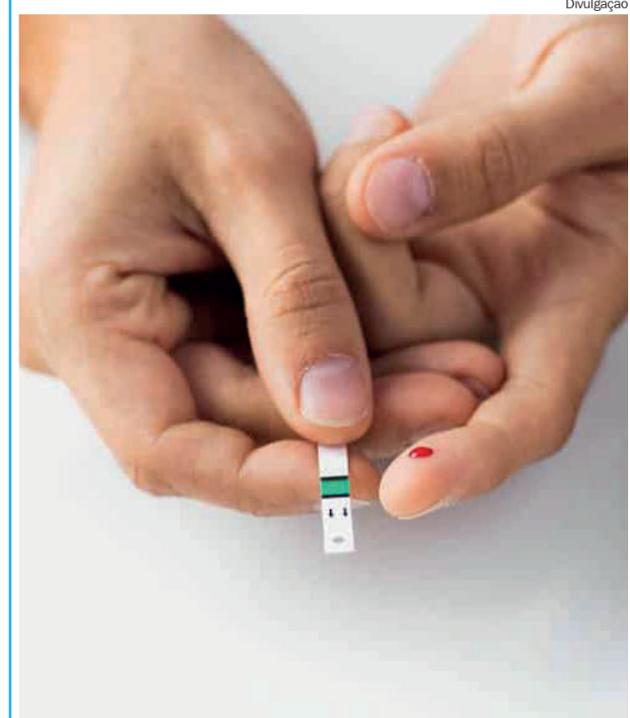
SAÚDE VASCULAR

por Sthefano Atique Gabriel

saude@dhoje.com.br



O diabetes pode afetar sua circulação durante a pandemia?



Divulgação

O Diabetes Mellitus caracteriza-se pelo excesso de glicose no sangue, popularmente conhecido como “açúcar” no sangue. Existem dois tipos tradicionais de Diabetes Mellitus: o Insulino-Dependente (Tipo 1), caracterizado pela deficiência na produção pancreática de insulina, e o Não Insulino-Dependente (Tipo 2), que ocorre devido a resistência tecidual a ação da insulina. Como hormônio metabólico, a insulina desempenha importante papel na captação de glicose da circulação, transportando-o aos tecidos.

Tanto o Diabetes Tipo 1 quanto o Tipo 2 constituem importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares, aumentando o risco de infarto do miocárdio e de obstruções arteriais graves. Recentemente, houve um aumento considerável na porcentagem de pacientes diabéticos em nossa região, dado preocupante uma vez que o Diabetes Mellitus também representa um importante fator agravante da infecção pelo novo Coronavírus.

O Diabetes Mellitus exerce uma ação prejudicial ao nosso sistema circulatório, acelerando o depósito de placas de gordura em nossas artérias e diminuindo a função dos nervos e dos neurônios. Como consequência, todo paciente diabético apresenta predisposição a desenvolver o quadro clínico de “má circulação” e da temida neuropatia diabética.

A “má circulação” constitui o nome popular da doença arterial periférica, caracterizada pela obstrução do fluxo sanguíneo em nossas artérias e conseqüente má perfusão das pernas e dos pés. Sintomas como dores nas pernas, dificuldade para caminhar e pés frios e dormentes são comuns em pacientes diabéticos. Assim como o Diabetes Mellitus pode agravar a infecção pelo novo Coronavírus, os prejuízos circulatórios também podem ser exacerbados, expondo o paciente ao elevado risco de perder o membro acometido.

A neuropatia diabética, por outro lado, caracteriza-se pelo comprometimento nervoso decorrente do excesso de “açúcar” no sangue. Falta de sensibilidade e surgimento da úlcera ou ferida na planta dos pés são frequentes, aumentando o risco de quadros infecciosos e necessidade de cirurgia. Na maior parte das vezes, a perda do membro acometido é inevitável.

Portanto, todo paciente diabético deve ser avaliado pelo cirurgião vascular. O acompanhamento clínico e a avaliação detalhada do sistema circulatório podem retardar a evolução e o desenvolvimento de complicações decorrentes do Diabetes Mellitus. O check-up vascular representa a melhor forma de evitar a “má circulação” e a neuropatia diabética.

Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel – Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago)